

COIMBRA

UC estuda tratamento inovador para depressão na gravidez



Tratamento recorre a estimulação elétrica transcraniana

SAÚDE Uma equipa de investigação, liderada pela Universidade de Coimbra, está a estudar a viabilidade e a aceitabilidade de um tratamento não invasivo e sem recurso a medicamentos para a depressão na gravidez e no pós-parto em Portugal.

«Este tratamento resulta da combinação da estimulação elétrica transcraniana de baixa intensidade (tDCS) com uma intervenção psicológica, de base cognitivo-comportamental, suportada por uma aplicação móvel», refere a UC num comunicado ontem divulgado.

A intervenção será disponibilizada pela primeira vez em Portugal na Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, na Maternidade Bissaya Barreto.

Segundo Ana Ganho Ávila, docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o tratamento tem a duração de dez semanas, com cinco sessões nas primeiras três e nas sete semanas seguintes três sessões. «Cada sessão inclui 30 minutos de estimulação cerebral associada a um conjunto de exercícios oferecidos pela aplicação, integrados numa intervenção

psicológica cognitivo-comportamental breve», acrescenta a também investigadora do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental.

A especialista revela ainda que «a tDCS é uma técnica não invasiva e não farmacológica que permite modular a atividade neuronal, tomando determinadas áreas do cérebro mais ou menos excitáveis» e atua diretamente no funcionamento dos neurónios, «sendo uma técnica segura e indolor quando utilizada sob supervisão médica». «As sessões de estimulação podem ser dirigidas a regiões específicas do cérebro, o que torna esta técnica uma forma prática de influenciar o funcionamento cerebral, resultando em melhorias no estado emocional e cognitivo», indica.

A intervenção já foi testada no Reino Unido «com resultados encorajadores» e a equipa da UC acredita que «será uma oportunidade importante para alargar o leque terapêutico existente no Serviço Nacional de Saúde para grávidas e mulheres a amamentar com sintomatologia depressiva que procuram

alternativas não farmacológicas», adianta a docente.

A facilidade de utilização em casa e o facto de ser uma alternativa não farmacológica são alguns aspetos positivos destacados pelas participantes do estudo no Reino Unido, que apresentaram, por exemplo, melhorias no humor, nos sintomas depressivos, no sono e no bem-estar geral, algumas após poucas semanas de utilização.

A equipa já realizou um estudo com um grupo focal de mulheres com história de sintomatologia depressiva e profissionais de saúde perinatal para aferir a aceitabilidade do tratamento, a que se seguiu a formação da equipa de psiquiatras e psicólogos clínicos da Maternidade Bissaya Barreto que vão implementar o tratamento.

Neste momento, decorre a implementação do tratamento junto de 40 mulheres grávidas ou no período pós-parto.

«Através deste estudo observacional vamos analisar a viabilidade deste tratamento combinado junto de mulheres que são acompanhadas na Maternidade Bissaya Barreto», destaca Ana Ganho Ávila.

O presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra, Francisco Maio Matos, destaca este projeto como «um contributo importante» para disponibilizar às utentes grávidas e no pós-parto acesso «a uma intervenção inovadora e não invasiva».

A investigação decorre no âmbito do projeto 4MUMs, liderado pelo Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental. «

“Business Week” é encontro entre ensino e empresas

ISCAC Além da interação direta entre empresas e estudantes, workshops, sessões de pitch e palestras fazem parte da 12.ª edição da Business Week



Corte da fita inaugurou oficialmente a edição deste ano da Feira de Emprego do ISCAC

Luís Gonçalves

«A Business Week, mais do que uma feira de emprego, é um ponto de encontro entre o ensino e o tecido empresarial. Um espaço onde cada conversa pode transformar-se numa oportunidade». Estas foram palavras de João Tomás, presidente da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), na abertura da 12.ª Feira de Emprego do ISCAC, que decorre até hoje com dois dias repletos de partilha, networking, oportunidades e contacto direto com mercado de trabalho, contando com mais de 70 entidades.

A empresa de cortiça Amorim é uma das entidades que se encontra este ano na tenda à frente do estabelecimento de ensino de Coimbra. Teresa Araújo explica que «o grande objetivo é identificar e conhecer perfis a pensar no futuro».

Uma das entidades que já marca presença nos últimos três/quatro anos é a Openlimits, que está sediada em Coimbra e que atua «na área

de software de gestão, redes, infraestruturas e segurança de informação», explica Andreia Marques. Sandra Assunção, também da Openlimits, acrescenta que «estamos sempre à procura de novos colaboradores. Temos vários colegas que estudaram aqui no ISCAC e portanto estamos sempre à procura de novas pessoas que queiram vir trabalhar connosco».

Após a abertura no dia de ontem, a Feira de Emprego do ISCAC continua ao longo do dia de hoje

Inês Silva está na Business Week a representar a pwc, uma empresa que trabalha nas áreas de consultoria, auditoria e fiscalidade. A pwc possui um programa de embaixadores no ISCAC, do qual faz parte Bernardo Ricardo, aluno de Gestão de Empresas. Para o estudante, «esta é uma experiência que permite conhecer novas pessoas e começar a formar uma rede de contactos».

No momento de abertura do certame, que aconteceu on-

tem de manhã, algumas dezenas de estudantes circulavam pelo espaço. Ali encontrámos Íris Ferreira e Tatiana Dentiño, alunas do terceiro ano de Gestão de Empresas. Íris conta que veio visitar a feira para «perceber um bocadinho melhor sobre as empresas e as oportunidades que elas têm, principalmente este ano para os recém-licenciados».

«É uma boa oportunidade para nós, que estamos a procurar estágios de verão e profissionais e assim temos uma ideia um bocadinho mais ampla do que é as empresas fazerem», corrobora Tatiana.

Manuel Simão e Henrique são alunos do 1.º ano de Comércio e Relações Económicas Internacionais e também vieram, pela primeira vez, visitar a feira. Manuel admite que procura «ter uma ideia das empresas ao redor do ISCAC», para no futuro «ter já uma ideia e hipótese de estágios para fazer». Para Henrique esta iniciativa é muito boa porque permite «fazer várias questões às empresas que temos e tirar algumas ideias do que vamos fazer no futuro».

Troca de experiências na gestão do risco em incêndios rurais

SEXTA-FEIRA Um seminário dedicado à apresentação e discussão dos sistemas de gestão de incêndios rurais em Portugal, Itália e Eslovénia vai realizar-se na próxima sexta-feira, entre as 14h00 e as 17h45, no Auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

A iniciativa, organizada pela Associação para o Desenvolvi-

mento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), da FCTUC, em parceria com o Instituto Sociológico Internacional de Gorizia (Itália), contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais e é aberta ao público, com inscrição prévia.

O seminário, integrado num programa mais vasto, que inclui uma visita de um grupo de especialistas, técnicos e operacionais do projeto europeu FI-

RESAFENET, provenientes da Eslovénia e da Itália, tem como objetivo a troca de experiências e de boas práticas na gestão do risco em incêndios rurais, com destaque para os contributos científicos e operacionais desenvolvidos em Portugal, analisando os participantes o potencial de aplicação destes conhecimentos nos sistemas de gestão do risco de incêndio da Eslovénia e de Itália. «